

## FLEXA E NEGRÃO

Rubem Braga

**A** FINAL, temos dois bons candidatos ao governo da Guanabara, os srs. Flexa Ribeiro e Negrão de Lima. Em qualquer um deles pode o eleitor votar tranqüilo, pois dará, com certeza, um bom governador. A escolha será feita, na maioria dos casos, por motivos estranhos a essas duas pessoas. Uns votarão em Lacerda ou contra Lacerda, outros em Juscelino ou Jango ou até mesmo em Vargas, ou contra Vargas. Quanto a mim, não peço voto a ninguém para este ou aquele.

É evidente que o sr. Negrão de Lima tem menos chance, porque chega tarde e porque a oposição está dividida. O Partido Socialista Brasileiro, por "motivos ideológicos", segundo ouvi o sr. Aurélio Viana dizer na televisão, não apoiará o sr. Negrão de Lima.

Fui membro do PSB e dele me afastei há muitos anos. Fiz bem. Em primeiro lugar, porque não tenho qualquer vocação para a política militante; em segundo, porque tenho certa dificuldade em discernir "motivos ideológicos", como é o caso neste momento. Claro que o sr. Negrão de Lima não é socialista, nem mesmo um homem de esquerda; mas e o pranteado marechal Lott? Não entendo.

O sr. Negrão de Lima tem em sua carreira um grave pecado juvenil que foi a articulação nos Estados do golpe de novembro de 1937, que nos deu o Estado Novo; mas para condená-lo seria preciso condenar antes o finado Vargas e por extensão o Partido Trabalhista, que foi obra sua. Também tem o sr. Negrão de Lima méritos inegáveis. Foi um bom prefeito, e isso quer dizer que será provavelmente um melhor governador. É homem operoso, e de uma honestidade pessoal inatacável e até exagerada, se é que o adjetivo combina com o verbo. Combina. Em tudo pode haver exagero. Lembro-me do velho mordomo da embaixada do Brasil em Lisboa a queixar-se a mim de que o embaixador pagava-lhe o ordenado de seu bolso, como se fôsse seu empregado particular; servindo à embaixada há longos anos, estava apreensivo porque seu nome fôra retirado da fôlha de pagamento por esse escrúpulo do nôvo embaixador.

Mas, como eu ia dizendo, sai do PSB e acho que ele dispensa meus conselhos e palpites; isso, aliás, não me inibe de dá-los, porque esta é a licença dos cronistas. Pode até ser que, no fundo, os socialistas e, quem sabe, os comunistas prefiram o sr. Flexa Ribeiro. Apesar de ser candidato do sr. Lacerda? — perguntará o leitor ingênuo. Apesar, respondo eu; apesar ou, talvez, por isso mesmo. Não está o sr. Lacerda namorando a esquerda, embora episódica e incoerentemente? Está. O certo é que se ele tivesse voz dentro do Partido Socialista, votaria também contra o sr. Negrão de Lima que, além do mais, é seu desafeto pessoal, a favor de um candidato "ideológico", e quanto mais "ideológico" melhor.

Estou em que haverá muito voto em branco e abstenção, pois o povo anda enjoado de tanta artimanha, inclusive das artimanhas da Justiça Eleitoral. Enfim, teremos eleições; é melhor do que nada. (Embora, vendo outro dia minha simpática amiga deputada Ivete Vargas a vociferar na televisão pedindo votos para o PTB, me desse vontade de lhe telefonar para dizer, citando um autor que ela conhece: "Não se afobe, dona Ivete; voto não enche barriga de ninguém")

9. 9. 65